

**Centro de Dia e Apoio Domiciliário** – Foi dinamizada uma ação formativa sobre a importância do trabalho em equipa para as colaboradoras destas Respostas Sociais. Iniciativas como esta permitem estimular a motivação, coesão e interligação entre os elementos que constituem o grupo. Através da visualização de vídeos e execução de diversos exercícios, verificou-se que quando um ganha todos ganham. Equipa coesa e motivada é mais produtiva, garante maior satisfação dos clientes e também melhor realização pessoal. Tais questões ganham especial relevância quando os destinatários são pessoas, em particular populações mais vulneráveis. Foi muito bom perceber como as colaboradoras aderiram com entusiasmo, o que demonstra não só a crescente necessidade destas ações como a sua pertinência.

No dia 22 de Janeiro, os utentes do Centro de Dia usufruíram do lindíssimo sol de Inverno após longo período de chuva e, apesar do frio da época, deslocaram-se para o exterior das instalações e usufruíram da beleza das paisagens. Estes momentos de contato com a natureza e com o exterior estimulam o envelhecimento ativo e saudável, restaurando a ligação intrínseca que a maioria destas pessoas tem com o campo, com a terra e com o sol por serem, muitas delas, protagonistas de histórias de vida ligadas à agricultura e ao cultivo dos campos.



Na área da saúde, como na área social, há uma preocupação crescente em falar de cuidados humanizados e individualizados. Isto significa olhar para os utentes sob uma perspetiva única, individual e empática, considerando cada pessoa como um ser com necessidades e características distintas das demais.

Apesar de nem sempre ser tarefa fácil conciliar esta visão com a exigência e constrangimentos das rotinas diárias em equipamentos sociais, humanizar os cuidados e serviços prestados é um dos grandes desafios do nosso Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. É por isso que nos preocupamos em conhecer cada um dos utentes, em saber os seus gostos e preferências, hábitos e rotinas e, dentro do possível, ir de encontro às preferências de cada um.

Respeitar e promover o sentido de identidade é muito importante em todas as etapas da vida, mas é particularmente importante nesta fase. Cuidados humanizados que assentam numa relação próxima e de confiança permitem que a pessoa possa continuar a reconhecer-se na sua própria Identidade, experienciando emoções positivas e integradoras.

**Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)** – Utentes desta Resposta Social fizeram uma visita à exposição "*Nasceu um Menino*", que decorreu na Biblioteca Municipal. Constituída por onze presépios elaborados pelas crianças dos Jardins de Infância de Agrupamentos de Escolas do concelho, os trabalhos representativos da Natividade foram feitos com materiais diversificados, nomeadamente papel, cartão, tecidos, plástico, materiais naturais como paus, pinhas, musgo ou folhas vegetais, entre outros.



Também se deslocaram à vila de Ançã onde decorreram, ao longo de 3 dias, as comemorações de São Sebastião. Nesta deslocação, foi ponto de paragem a capela de São Bento (São Bentinho). Foi uma tarde para deixar boas recordações.

**CUIDAR EM CUIDADOS CONTINUADOS** - Terminou esta semana o Ensino Clínico (EC) "Cuidar em Cuidados Continuados" do 4.º Ano, do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Saúde (ESS) da Guarda, a decorrer na UCCI da Santa Casa, com a Estudante de Enfermagem (EE) Beatriz Carvalheiro.

Durante a sua passagem por esta UCCI, a EE Beatriz apresentou duas sessões de educação para a saúde aliadas às temáticas "**A Hidratação na Pessoa Idosa**"

e **“A importância da Nutrição na Cicatrização das Feridas”** que, apesar de se contextualizarem no plano curricular e pedagógico do EC, foram ainda ao encontro da Literacia em Saúde da equipa multidisciplinar da Instituição. O EC decorreu sob a supervisão pedagógica do Prof. Luís Condeço (ESS Guarda) e contou com a tutoria local da Enf.<sup>a</sup> Inês Jesus (SCMC).

A Santa Casa continua a delinear um conjunto de medidas preventivas no sentido de dar continuidade aos EC realizados nas suas respostas de saúde pois acredita piamente que “Os Estudantes de Enfermagem de hoje serão os profissionais-chave das epidemias do amanhã”.